



Jornal do

CRC RJ



A Tribuna do Contabilista

Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro • ano XIV • nº 138 • setembro / outubro 2008 • Distribuição gratuita

Congresso Brasileiro

Presidente Lula estava entre as 6 mil pessoas que participaram do 18º CBC

pág. 5

Entrevista

Premiados no Congresso Brasileiro falam sobre sua pesquisa na área contábil

pág. 6

Convênio

Profissionais, funcionários e dependentes ganham desconto em curso de línguas

pág. 9

Soluções e oportunidades contra o aquecimento global

Em seminário sobre mudanças climáticas, especialistas explicam como profissionais contábeis podem atuar no novo mercado de crédito de carbono

págs. 10 e 11

Arlindo Cruz embala o Show do Contabilista

O evento em homenagem à classe reuniu cerca de 5 mil pessoas em festa que beneficiou entidades filantrópicas

pág. 3



Turbulências

Ao elaborar este texto, o mundo estava no epicentro da crise econômica americana, com reflexos em todos os mercados financeiros (inclusive no nosso), sem vislumbrar soluções em curto prazo. Tenho certeza de que a ausência de uma forte regulação do Estado sobre a economia, privilegiando a ideologia neoliberal, é fator que não deve ser esquecido e que deve ter contribuído de forma significativa para tal quadro. A falta de transparência e adequada comunicação dos relatórios contábeis e de fatos relevantes também deve ser considerada.

Esse conjunto de variáveis certamente influenciou nessa devastação de bancos americanos e europeus antigos e, outrora, fortes. A necessidade de intervenção do governo americano para assumir instituições financeiras (bancos de investimentos, caixas hipotecárias, entre outros) mostra que os reflexos da derrocada até aqui assistida alcançarão todos os países, sejam em desenvolvimento, emergentes (Brasil incluído nesse rol) e desenvolvidos. Esse fato é muito ruim para todos, porém, para nós, é lamentável, já que havia muito tempo não tínhamos a oportunidade de atuar e aproveitar de uma economia crescente, gerando mais empregos e negócios, e, conseqüentemente, mais renda.

Nós, contabilistas brasileiros, desde os primeiros dias deste ano, sabemos que com a aprovação da Lei nº 11.638/07 a adoção das normas internacionais (IFRS) para as sociedades anônimas e grandes empresas é uma realidade a ser concretizada obrigatoriamente a partir de 2010. A partir das IFRS, a mudança da base conceitual contábil muda em definitivo; a essência prevalece sobre a forma, ou seja, não há como esperar

que os organismos normatizadores (CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CVM – Comissão de Valores Mobiliários etc.) emitam “receitas prontas”. O que vale agora é o conhecimento contábil acumulado, com o auxílio de outros conhecimentos multidisciplinares, permitindo, de fato, tornar a contabilidade útil para a sociedade de um modo geral.

Outro fato que desabou como uma bomba sobre os profissionais liberais e empresários de consultorias de serviços ligados às profissões regulamentadas (contabilistas, advogados, médicos, engenheiros etc.) foi a decisão do STF – Supremo Tribunal Federal de Recursos sobre a constitucionalidade da incidência da Cofins sobre as receitas de serviços prestados pelos profissionais em tela e a cobrança retroativa em até cinco anos. Sobre a matéria, já emitimos um Boletim Especial em que demonstramos a nossa indignação e informamos sobre as tratativas iniciadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e demais entidades contábeis junto à SRF – Secretaria da Receita Federal do Brasil, visando à criação de um programa especial de parcelamento para o tributo em condições mais favoráveis (maiores prazos e encargos moratórios menores).

Já iniciando o planejamento para 2009, e para permitir um melhor conforto aos colegas contabilistas, disponibilizamos por meio do nosso portal www.crc.org.br a possibilidade da escolha do local para a votação que renovará 2/3 dos representantes do plenário do CRC-RJ, cujas eleições ocorrerão em novembro de 2009. Esse procedimento poderá ser realizado até 31 de agosto de 2009, quando definiremos as zonas eleitorais.

Continuamos juntos para enfrentar qualquer tipo de turbulência e, principalmente, para tornar a nossa profissão mais útil e ética.



Antonio Miguel Fernandes – Presidente do CRC-RJ

Cartas e e-mails

Agradecimentos

“Senhor presidente,

É com imensa satisfação que agradecemos a oportunidade concedida por esse Conselho de proporcionar ao corpo técnico da Auditoria Geral do Estado e aos auditores internos dos órgãos da administração direta e indireta do estado treinamento na área previdenciária, (...) sendo treinados 100 profissionais. O curso foi um sucesso, tanto que, quando do segundo treinamento (...), surgiu por parte de profissionais de outras áreas (...) uma procura extraordinária, pois (...) demonstraram muito interesse em participar, o que não foi possível, tendo em vista tal privilégio só abranger os contabilistas, devidamente registrados (...).

Em face dos bons frutos, já colhidos, ao encerrarmos o ciclo de treinamento sobre aspectos previdenciários, brilhantemente ministrado pelo professor André Aarão, bem como, diante da demanda ainda existente sobre diversos assuntos, esperamos que esta parceria, tão bem-sucedida, se prolongue na busca de novos encontros e debates (...).

Eugenio Manuel da Silva Machado, auditor-geral do estado (por carta)

“Senhor presidente,

Venho por meio desta registrar que o convênio com o Access concedendo o plano de saúde da Unimed-Rio para os contabilistas é uma das melhores atuações/conquistas em prol da categoria e gostaria de lhe pedir que seja repostada esta mensagem aos dirigentes do Access parabenizando pela forma como nos tratam e conduzem a gestão do plano, principalmente quanto à transparência nos atos e a conquista do adiamento do reajuste para julho de cada ano. (...) Ao CRC-RJ e ao Access o meu muito obrigado!

Adelmo Feliciano da Silva (por e-mail)

Jornal do CRC RJ
A Tribuna do Contabilista



Presidente: Antonio Miguel Fernandes
Vice-Presidente: Carlos de La Rocque
VP de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional: Diva Maria de Oliveira Gesualdi
VP de Administração: Regina Célia Vieira Ferreira
VP de Finanças: João Figueira
VP de Fiscalização: Carlos Alberto do Nascimento
VP de Registro: Adriano Luiz Medina
VP de Interior: Claudio Vieira Santos
Pres. Câmara de Controle Interno: Ana Cláudia Lima Corrêa
Ouvidoria: Vicente de Paulo Muniz

Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi
Integrantes: Aroldo José Planz, Josir Simeone Gomes e Waldir Jorge Ladeira dos Santos.

Câmara de Controle Interno

Presidente: Ana Cláudia Lima Corrêa
Integrantes: João Bosco Lopes, Mauro Moreira e Waldir Jorge Ladeira dos Santos.

Câmara de Registro

Presidente: Adriano Luiz Medina
Integrantes: Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, Lillian Lima Alves e Neide Peres Ferreira.

Câmara de Fiscalização / Câmara de Ética e Disciplina

Presidente: Carlos Alberto do Nascimento
Integrantes: Aroldo José Planz, Ester Pildervasser, Gil Marques Mendes, João Bosco Lopes, Jorge Leite Falcão, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, José Artur de Paula, Josir Simeone Gomes, Rosimeri Moreira de Andrade e Vicente de Paulo Muniz.

Conselho Editorial

Coordenador: Antonio Miguel Fernandes
Integrantes: Ana Cláudia Lima Corrêa, Carlos de La Rocque, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, João Figueira, Neide Peres Ferreira e Vicente de Paulo Muniz.

Conselheiros Efetivos

Contadores: Ana Cláudia Lima Corrêa, Antonio Miguel Fernandes, Aroldo José Planz, Carlos Alberto do Nascimento, Carlos de La Rocque, Claudio Vieira Santos, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, Gil Marques Mendes, João Bosco Lopes, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, Josir Simeone Gomes, Lillian Lima Alves, Mauro Moreira, Regina Célia Vieira Ferreira, Vicente de Paulo Muniz e Waldir Jorge Ladeira dos Santos.
Técnicos em Contabilidade: Adriano Luiz Medina, Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, João Figueira, Jorge Leite Falcão, José Artur de Paula, Neide Peres Ferreira, Rosimeri Moreira de Andrade.

Conselheiros Suplentes

Contadores: Carlos Magno Caetano, Celso Barbosa de Lima, Flavio da Silva Poggian, João Antonio da Silva Cardoso, José Carlos Oliveira de Carvalho, José Ribamar do Amaral Cypriano, Josuel Batista Ferreira, Lygia Maria Vieira Sampaio, Márcia Tavares Sobral de Souza, Sérgio Gonçalves da Costa, Tânia Mara Barros Peralta e Vitória Maria da Silva.
Técnicos em Contabilidade: Damaris Amaral da Silva, Fernando Antonio Viana Mendes, José da Silva Puglia, Maria Alipia Maia de Almeida, Marluci Azevedo Rodrigues Henriques, Valéria Maria da Silva e Valmir Moreira Quito.

Coordenação Fernanda Ribeiro

Produção Editorial Cajá – Agência de Comunicação

Jornalista responsável Alessandra Vale (Mtb 21.215) • Reportagem Conrado Arias • Estagiários Daniel Garrido, Felipe Siqueira e Gabriel Schmidt • Fotografia Reynaldo Dias, Miles Eliason/Stock.xchng (capa); Carly Hennigan/Fotolia (pág. 4); e Beboy/Fotolia (pág. 11) • Diagramação Marcio Franco • Revisão Carlos Nougué • www.caja.com.br

Periodicidade bimestral. Entrega dirigida.
Tiragem: 39.000 exemplares por edição

Rua Primeiro de Março, nº 33 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20010-000
Tel.: (21) 2216-9595 – Fax: 2216-9505

jornal@crcrj.org.br | www.crc.org.br

Os artigos e matérias assinadas são da responsabilidade de seus autores. O CRC-RJ não se responsabiliza pelos serviços e produtos oferecidos pelos anunciantes.



Fotos: Renaldo Dias

Arlindo Cruz aproveitou a festa dos contabilistas para estrear o show que dará origem ao novo DVD

Música e samba no pé marcam o Show do Contabilista

O cantor e compositor Arlindo Cruz atraiu cerca de 5 mil pessoas ao Vivo Rio, no dia 16 de outubro, para o quinto Show do Contabilista. Realizado pelo CRC-RJ em homenagem ao Dia do Contabilista (comemorado em 25 de abril), o evento foi marcado por muita empolgação, alegria e samba no pé. A iniciativa contou com patrocínio do Banco Real e apoio da PricewaterhouseCoopers, Unimed-Rio, Cenofisco, Folhamatic, KPMG, Coad e Freitas Bastos Editora, além da MPB FM.

Na abertura do evento, o presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, ressaltou a importância de iniciativas como a do show. "Ao trocar os ingressos por alimentos, todos nós contribuimos para que crianças com HIV, deficientes físicos e idosos tenham um pouco de alento nas suas dificuldades diárias. É importante reservarmos um pouco do nosso tempo para esse tipo de atividade. Este evento é a confirmação do braço social do Conselho."

A entrega dos alimentos foi realizada no dia 14 de outubro. Cerca de 1,7 mil latas de leite em pó foram doadas para seis instituições beneficentes: Sociedade Brasileira dos Cegos, Movimento de Apoio à Inclusão Social no Brasil (Mais Brasil), Instituto Thiago Moyses, ONG Grupo da Solidariedade, Associação Nossa Senhora do Cenáculo e Instituto Cont-Ação. Para oficializar a doação, os representantes das entidades subiram ao palco do Vivo Rio para receber um diploma das mãos do presidente do CRC-RJ e da vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, Diva Gesualdi.

Maria de Fátima Queiroz, representante da Associação Nossa Senhora do Cenáculo disse que eventos assim são importantes porque não ficam só no lazer. Essa alegria se irradia quando pensamos em quem precisa."

Antes do show, a contabilista e aniversariante Cátia Maria da Silva, que trabalha na siderúrgica CSA, estava ansiosa pela festa. "Minha expectativa é ótima. Gosto muito do Arlindo e, além disso, poder comemorar meu aniversário junto com a homenagem ao Dia do Contabilista vai ser melhor ainda." Durante o espetáculo, o público cantou e dançou alguns sucessos consagrados, como *Bagaço da laranja*. O sambista Arlindo Cruz agradeceu a oportunidade e disse, em primeira mão, que aquela apresentação era a estréia do show *Sambista Perfeito*, que será o seu novo DVD, a ser gravado no dia 13 de novembro, no Citybank Hall, em São Paulo. "Os contabilistas sempre nos ajudam a lidar com o 'leão'. Nós, autônomos, temos muito que agradecer. É um prazer estar aqui nessa festa", frisou o artista.

Para o presidente da Coad, Marcio William, ações como as do show são muito importantes. "Esse é um dia

1- Os representantes das entidades beneficentes chegam ao CRC-RJ para buscar as doações; 2- Antonio Miguel cumprimenta Arlindo Cruz no camarim; 3- O contabilista Fausto Silva e Luciana Ribeiro curtem a festa; 4- Representantes das instituições beneficentes após receberem o diploma



de comemoração. A data do contabilista tem que ser comemorada, porque todos sabemos que é uma categoria que trabalha bastante." O gestor comercial da Folhamatic, José Luiz Macedo, compartilha o ponto de vista e acrescenta que deveria haver mais iniciativas desse tipo. "A classe contábil merece esse momento, porque é muito exigida. Oportunidades como esta são fundamentais para descontrair. É um momento de muita alegria e união."

Para o contabilista Fausto Silva, funcionário da empresa Mundivox, o show é uma das iniciativas que diferencia o CRC-RJ. "Também faço parte de outro conselho e não tenho esse tipo de retorno. Eventos assim trazem benefícios e integração para a classe." Essa é a mesma opinião da contabilista Carolina Iote. "É a primeira vez que venho e estou achando maravilhoso. Essa união é muito importante."

Isaac Delgado, diretor-presidente da Freitas Bastos Editora, reafirmou a parceria com o Conselho. "Participamos no ano passado e estamos aqui outra vez. É fantástico, está lotado. O Arlindo Cruz é muito bom, e o CRC-RJ e o presidente Antonio Miguel são nossos velhos amigos." Valdir Câmara, representante da Unimed-Rio e diretor do Access Clube de Benefícios, também analisou a ligação com o CRC-RJ. "Começamos um projeto há um ano e meio, e já temos a participação de milhares de contabilistas. Estamos bastante satisfeitos por poder atender à classe."

O diretor técnico do Cenofisco, Jorge Lobão, elogiou a organização do evento. "Estive também no do ano passado. Cada ano o CRC-RJ consegue superar o que foi feito no anterior."

Apoio:

Patrocínio:



Mantenha seu cadastro atualizado!
Veja como fazer isso no site
do CRC-RJ
www.crc.org.br



Ouvidoria

Contabilista e Ouvidoria

Pelo número de reclamações que temos recebido, muitas procedentes e outras improcedentes, concluímos que o objetivo de nosso presidente, Antonio Miguel Fernandes, ao criar a Ouvidoria foi atingido. Para melhor compreensão do *modus operandi* da Ouvidoria, informamos a seguir os procedimentos adotados, a partir do recebimento dos e-mails e telefonemas.

Cada e-mail recebido é imediatamente protocolado e recebe um número de referência. É acusado seu recebimento, com a indicação do número cadastrado e a informação de que será encaminhado ao setor competente para solução e posterior resposta. Os pedidos de esclarecimentos e informações pertinentes feitos pelo telefone 0800 2829 522 — a ligação é gratuita — são fornecidos na hora, inclusive por meio de pesquisa no sistema. Quando for o caso, é encaminhado também ao setor competente. Em ambas as situações, registra-se o pedido em formulário próprio, com numeração diferenciada.

O objetivo primordial é dar solução aos questionamentos no menor prazo possível, e isso felizmente tem sido alcançado em considerável número de solicitações. Todavia, vários questionamentos não dependem exclusivamente de nossos diligentes funcionários, por dependerem e estarem ligados a convênios ou terceirizações. Entretanto, estamos atentos para agilizar a solução.

Temos sempre procurado esclarecer que a Ouvidoria não aceita e não dá encaminhamento a mensagens sem identificação completa: no caso de profissionais, categoria e número de registro; e no caso de empresa ou pessoas físicas, razão social e nome, com endereço e telefone para contato.

Salientamos que todas as mensagens ou telefonemas recebem tratamento reservado e sigiloso. A identificação visa facilitar e agilizar o encaminhamento e solução do pedido. Temos ainda demonstrado que **consultas** de caráter fiscal-tributário ou **pareceres** em questões societárias não são de nossa competência. Nesses casos, a título de colaboração, recomendamos recorrer a organizações especializadas, como, por exemplo, Cenofisco, Coad e similares.

A função legal e específica deste Conselho Regional é a fiscalização do exercício da profissão, com foco principalmente no combate ao leigo. E a Ouvidoria interage com os profissionais, com as organizações contábeis e com as entidades de classe na busca de melhoria e eficiência dos serviços, assegurando o trinômio EFICIÊNCIA – TRANSPARÊNCIA – ÉTICA.

Para reflexão sobre a crise global: "No fim tudo dará certo. Se não deu, é porque ainda não chegou ao fim" (Fernando Sabino).

Vicente Muniz
Conselheiro – ouvidor

Cont-Ação

“Um ao outro ajudou, e ao seu irmão disse: ‘esforça-te’” (Isaias 41:6)

O Instituto Cont-Ação tem procurado ajudar os irmãos de profissão na jornada da vida. Jornada esta que nem sempre é de céu azul estrelado. Às vezes, encontramos tempestades e escuridão, porém nós do Cont-Ação incentivamos e motivamos nossos irmãos a se esforçar e ter esperança. Nossa maior preocupação é melhorar as ações complementares de atendimento aos nossos pares com dificuldades identificadas por meio de pesquisa junto ao CRC-RJ.

A relevância desse projeto em relação aos beneficiários contabilistas (desempregados, aposentados e deficientes) está relacionada ao impacto social por meio das transformações positivas e duradouras esperadas junto às áreas de saúde, social, familiar e profissional, gerando no contabilista estímulos que o fazem erguer a cabeça, pôr-se de pé e prosseguir sua jornada com dignidade, garra, satisfação e motivação de sua classe. Ouvindo o clamor dos contabilistas — trabalhadores de escritórios contábeis, ex-contabilistas e suas respectivas famílias —, identificamos a nossa responsabilidade em atendê-los.

Doe, divulgue e participe deste movimento. Entre em contato pelo e-mail crc-social@crcrj.org.br.

“Dando oportunidades iguais a quem a vida deu caminhos diferentes”

Josué Batista Ferreira

Diretor e fundador do Instituto Cont-ação

OCF Informática

Sistemas Desenvolvidos por Contadores para Contadores

Gestão de Pessoas (Novo!)

Sistemas Contábeis

Contabilidade, Controle de Retenções, Livro Caixa, Tributos, Livros Fiscais, Folha de Pagamento, Controle de Ponto, Gestão de RH

Consulte-nos **WEB-CONTÁBIL**
Seu site como diferencial de atendimento a seus clientes

Pague com seu **MasterCard**

Depto. Comercial
(21) 3289-8963

www.ocf.com.br vendas@ocf.com.br
Rua do Ouvidor, 183 - Gr. 203 - Centro - Rio de Janeiro / RJ

O PAGAMENTO DA ANUIDADE GERA MELHORES CURSOS E SERVIÇOS (cobranca@crcrj.org.br)

Carlos de La Rocque

Pequenas sugestões



Escrevo este artigo dias antes de nossas eleições municipais e aproveito o espaço para deixar pequenas sugestões de pouco custo, mas de muita eficiência para dar certa ordem às cidades.

a) Vejamos a questão dos depósitos de materiais usados em obras. São as caçambas “estacionadas” na rua, em calçadas, na faixa de rolamento, sem sinalização adequada e cobertura. Conseqüências:

possibilidade de acidente, já que seu “estacionamento” em faixa de rolamento poderá causar grave acidente pela falta de sinalização que avise à noite da sua existência. A não cobertura ocasiona uma grande poluição na atmosfera, já que o lixo depositado e as sobras de obras com pó de cimento e outros materiais, quando chove, se largam em direção aos bueiros, e, quando venta, o pó de cimento e tijolo invade as casas por perto. Não somente essas caçambas deveriam ter sinalização adequada, como todos os resíduos ali depositados deveriam ser embalados ou a caçamba deveria ter uma cobertura.

b) As ruas com três faixas de rolamento, uma ocupada por estacionamento e duas ocupadas por motorista no meio delas. Conseqüência: trânsito mais lento. Se os motoristas ocupassem somente a sua faixa de rolamento, teríamos dois carros cruzando os sinais e não somente um de cada vez. Se esses motoristas fossem alertados e até multados, o trânsito teria circulação mais rápida.

c) Instalação de banheiros públicos visando dar um fim ao “mijódromo” em que se transformou nossa cidade. Esses banheiros seriam químicos e haveria uma pequena taxa de cobrança visando à sua manutenção.

d) Obrigar os condomínios e lojas a fazer a manutenção dos canteiros localizados em frente às suas propriedades. Muito simples, não? As cidades ficariam mais bonitas.

e) Obrigatoriedade dos quiosques de plantas instalados em diversas ruas e praças de cuidar da manutenção do seu quarteirão e das praças onde estão instalados.

f) Benefícios fiscais para que prédios tombados ou não que tivessem construção antiga pudessem fazer reformas. Esses prédios costumam ficar muito bonitos quando restaurados.

g) Colocar policiamento nas áreas destinadas à recreação nos domingos para impedir que bicicletas trafeguem fora das ciclovias.

h) Permitir a instalação nas calçadas de mesas dos bares e restaurantes dentro de padrão adequado e sem perturbação na vizinhança sem cobrança abusiva de taxas. Já a manutenção de suas calçadas e projetos aprovados com embelezamento das ruas acredito que já seriam suficientes. Curiosamente as campanhas que são feitas contra alguns estabelecimentos não atingem aqueles reconhecidamente freqüentados por pessoas da mídia.

i) Desenvolver projetos culturais mais adequados para a cidade. A exposição na OCA de São Paulo sobre Bossa Nova, que tanto fala de nossa cidade, é impressionantemente bonita e nem se fala em trazer para o Rio de Janeiro. E, acreditem, nossa participação nesse movimento musical foi extremamente importante, para não dizer imprescindível.

Essas são algumas sugestões e acredito que são inúmeras as que não estão aqui elencadas. Que tal encaminharmos nossas sugestões para nossos futuros vereadores e prefeitos?

Vamos cobrar.

Carlos de La Rocque • vice-presidente do CRC-RJ
e presidente da Jucerja



Antonio Miguel Fernandes participa do evento como representante da classe contábil fluminense

Congresso Brasileiro reúne 6 mil pessoas em Gramado

Um dos acontecimentos mais aguardados pela classe contábil de todo o país, o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) atraiu a Gramado (RS) cerca de 6 mil pessoas nos cinco dias de sua programação, de 24 a 28 de agosto. Intitulado “Contabilidade: ciência a serviço do desenvolvimento”, o evento teve como propósito estimular a discussão e a reflexão sobre temas atuais e as tendências mundiais da contabilidade, proporcionando aos profissionais da área, bem como aos estudantes, uma gama de oportunidades para reciclagem e aprimoramento. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve presente no dia 26, marcando pela primeira vez a participação de um presidente da República em um evento da classe contábil. O CBC ocorre cada quatro anos, e a responsabilidade pela organização do evento é do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em conjunto com os Conselhos Regionais. O congresso anterior foi realizado em 2004, na Cidade de Santos (SP).

O encontro foi aberto em grande estilo. No domingo, o acordeonista Renato Borghetti recepcionou os profissionais. A sessão solene de abertura contou com a participação do ator Werner Schünemann, e o Hino Nacional Brasileiro foi interpretado pelo cantor Agnaldo Rayol. O presidente do CRC-RS, Rogério Rokembach, destacou o atual momento da classe contábil. “Estamos vivendo no Brasil uma grande fase para a contabilidade e para os seus profissionais. Provavelmente, a melhor de sua história.”

Nos quatro dias seguintes, o público, composto por pessoas vindas de todos os estados brasileiros e de países como Angola, Argentina, México, Panamá, Paraguai, Portugal, República Dominicana, Venezuela e Uruguai, pôde acompanhar palestras, painéis e trabalhos com um temário diversificado. O objetivo era expor e debater temas atuais e tendências da contabilidade para o aperfeiçoamento dos profissionais, em especial, e para a valorização da contabilidade como ciência social aplicada.

O professor Eliseu Martins foi agraciado com a tradicional Medalha João Lyra, que condecora profissionais que se distinguem de forma notável e contribuem, direta ou indiretamente, para a elevação da classe contábil. Martins é presidente do Conselho Curador Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras e tem vasta bibliografia publicada na área. Paralelamente ao evento, aconteceu uma Feira de Negócios e Oportunidades, onde aproximadamente 120 empresas expuseram seus produtos e serviços para os profissionais, empresários da contabilidade e estudantes. Além disso, houve a premiação de trabalhos técnicos, que foram analisados por um comitê formado por 11 doutores em contabilidade. Os dois primeiros lugares ficaram com profissionais do Rio de Janeiro. Acompanhe na página a seguir uma entrevista com os ganhadores.



Lula, ao lado de Maria Clara (CFC): pela primeira vez, um presidente da República participa de um evento da classe contábil

Pesquisadores do Rio de Janeiro se destacam no 18º CBC

Realizado em Gramado (RS) entre os dias 24 e 28 de agosto, o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade prestigiou com os prêmios de primeiro e segundo lugar pesquisadores do Estado do Rio de Janeiro que ajudam a entender e desenvolver a contabilidade do país. Integrantes das equipes premiadas, os professores Ricardo Lopes Cardoso, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e Paula Danyelle Almeida, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), falam sobre seus trabalhos e a importância do reconhecimento no que é considerado o maior evento contábil do país.

Paula Danyelle Almeida

Como é ser premiada em um evento como este, prestigiado até pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva?

Paula Danyelle Almeida: Nós realmente não esperávamos. Fizemos o artigo por sua importância acadêmica, e não pela premiação. Foi uma grata surpresa sermos homenageados no Congresso Brasileiro de Contabilidade, que dá à nossa classe uma representatividade política importante, principalmente neste momento de mudanças normativas e conceituais pelo qual estamos passando no Brasil.

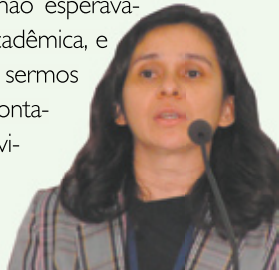


Foto: Arquivo pessoal

Fale um pouco sobre o trabalho premiado.

PDA: O artigo, que fiz junto com o Odilanei dos Santos, foi fruto de uma disciplina de mestrado ministrada pelo professor Victor Prochnik. Nosso objetivo é falar sobre a utilização do Balanced Scorecard [BSC], que serve para ajudar na implementação da estratégia de uma organização. Essa ferramenta, no entanto, teve um índice muito alto de fracasso na maioria das empresas onde foi usada. Tentamos entender o porquê disso e pesquisamos a experiência da Petrobras, uma exceção, por ser um caso de sucesso na implantação da ferramenta.

Que tipo de conclusões vocês tiraram desse caso?

PDA: Observamos como o sucesso da implantação do BSC depende do patrocínio da administração — toda a organização deve conhecer seu objetivo. Na Petrobras, seus executivos se comprometeram desde o planejamento estratégico, que teve repercussão até no último nível da empresa. O alinhamento de toda a organização é facilitado quando há divulgação em massa da ferramenta e da própria estratégia.

Essas conclusões podem ser usadas em outros lugares?

PDA: Nosso trabalho foi pontual, aplicado sobre o caso da Petrobras. Para chegar a conclusões mais genéricas, teríamos de aplicar a metodologia em outras empresas, estudar seu contexto organizacional etc. É o que o professor Victor está fazendo. Ele está produzindo artigos com vários outros alunos em lugares como hospitais e bancos com o objetivo de chegar a uma análise que vá além dos casos específicos.

Co-autora de Percepções quanto aos fatores críticos à implantação e uso do balanced scorecard: a experiência da Petrobras, com Odilanei dos Santos e Victor Prochnik.

Ricardo Lopes Cardoso

Qual é o balanço que você faz do 18º CBC?

Ricardo Lopes Cardoso: Particpei também do 16º e do 17º e posso perceber como o congresso tem melhorado em todos os aspectos. A qualidade dos trabalhos apresentados, dos painéis e das palestras tem me surpreendido de maneira muito positiva. Assim como neste ano, recebi o prêmio de primeiro lugar na edição anterior do evento. E é muito bom ser reconhecido dessa maneira. Este congresso tem a característica muito peculiar de não ser apenas acadêmico e de contar com uma participação significativa dos profissionais praticantes da contabilidade.

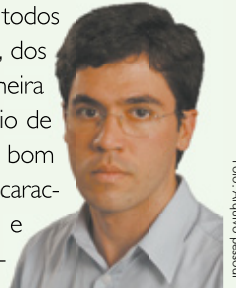


Foto: Arquivo pessoal

Regulação da Contabilidade e Regulação Contábil é um ensaio teórico que não se restringe à área da contabilidade. Pode falar um pouco sobre ele?

RLC: A idéia surgiu com a dissertação de mestrado em Gestão Empresarial do Marcelo Adriano. A partir de uma proposta interdisciplinar, analisamos cinco teorias que tentam explicar a questão da regulação e que são utilizadas em diversos contextos, principalmente no direito e na economia. Três delas são ligadas à área econômica, enquanto duas têm uma perspectiva mais sociológica e jurídica. A idéia foi usá-las para tentar entender a área contábil. Neste momento de alteração significativa do conjunto de normas da contabilidade societária e dos padrões contábeis, essas teorias, muito aceitas e trabalhadas em outros campos do conhecimento, podem nos ser úteis.

Considerar os estudos teóricos é importante em um momento como este?

RLC: Sem dúvida. Nós nos propusemos a analisar tudo isso com os olhos da teoria da regulação. Não podemos achar que as mudanças devem ser simplesmente aceitas e ponto, como se elas fossem determinadas por uma força superior. Nosso estudo é mais uma proposta do que uma grande descoberta: verificar como a sociedade e seus valores estão mudando as normas.

Essa é a maior conclusão do ensaio?

RLC: Na verdade, nossa maior conclusão é a própria premissa do trabalho: a necessidade de trabalhar pela interdisciplinaridade. A contabilidade pode e deve ir a outras áreas do conhecimento a fim de buscar maneiras de compreender melhor. Essa atitude pode ser frutífera para que critiquemos de maneira inteligente a área e as modificações recentes que ela vem sofrendo.

Co-autor de Regulação da Contabilidade e Regulação Contábil, juntamente com Marcelo Adriano Silva, Fernando Guilherme Tenório e Enrique Jeronimo Saravia

MANTENHA EM DIA O PAGAMENTO DA ANUIDADE E OS SEUS DADOS CADASTRAIS

Dúvidas sobre Substituição Tributária?



Atualizável

Conheça o **Manual Prático da Substituição Tributária**.

Com o **Manual Prático da Substituição Tributária**, você esclarece todas as dúvidas sobre esse assunto tão polêmico.

Completo e minucioso índice que lhe remeterá direto ao procedimento prático.

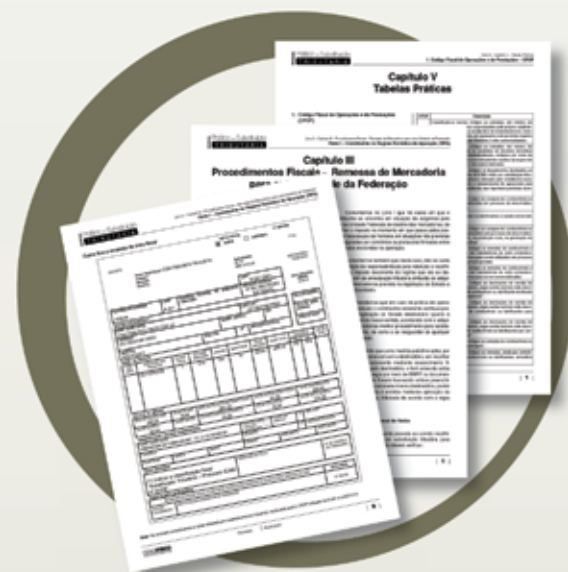
- Qual sua dúvida sobre a substituição tributária?
- Antecipação tributária. Quem deve recolher?
- Como calcular e recolher o imposto?
- IVA-ST e MVA. Qual a diferença?
- IVA-ST ajustado. Quando utilizar e como calcular?
- Devo recolher o ICMS ST na importação?
- Escrituração de livros fiscais?
- Estou no Simples Nacional, e agora o que eu faço?
- O que é substituição tributária?
- O que faço nas operações interestaduais?
- Preenchimento de notas fiscais? (No manual, você encontra todos os exemplos preenchidos)
- Quando devo preencher a GARE?
- Quando devo preencher a GNRE?
- Quem é o contribuinte substituído?
- Quem é o contribuinte substituto?
- Recolhimento x Pagamento, o que é isso?
- Sua mercadoria está na relação de produtos sujeitos à substituição tributária e você não sabe se deve mesmo recolher o ICMS ST?
- Recebi mercadoria com o ICMS retido e vou industrializar. Tenho direito a crédito do imposto?
- CFOP e CST. Qual código devo utilizar?

Este Manual tem como objetivo facilitar o dia-a-dia do profissional que atua na área fiscal. Apresenta de forma prática os procedimentos a serem observados no cálculo, pagamento e cumprimento das obrigações principais e acessórias inerentes ao ICMS Substituição Tributária.

E mais...

Completa abordagem sobre os procedimentos práticos relativos à emissão de nota fiscal, escrituração dos livros Registro de Saídas, Registro de Entradas e Registro de Apuração do ICMS, recolhimento do imposto e entrega de obrigações acessórias.

O procedimento será dado em relação às operações praticadas pelo substituto e pelo substituído, incluindo todos os produtos sujeitos ao regime no Estado de São Paulo.



CENOFISCO
Centro de Orientação Fiscal

Fale com o Cenofisco

Rio de Janeiro-RJ
21 **2132 1314**
E-mail: cenofisco.rj@cenofisco.com.br

São Paulo-SP
11 **2122 3000**
E-mail: cenofisco.sp@cenofisco.com.br

Curitiba-PR
41 **2169 1500**
E-mail: cenofisco.pr@cenofisco.com.br

Outras regiões Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.
4003 5151

Belo Horizonte-MG • Brasília-DF • Campo Grande-MS • Florianópolis-SC • Porto Alegre-RS • Recife-PE • Salvador-BA • Santos-SP • Vitória-ES

Na página principal do site do CRC-RJ (www.crc.org.br), no link Eleição, está disponível para os contabilistas a possibilidade de atualizar seu local de votação. As alterações podem ser feitas até 31/08/2009.

GFIP mal retificada gera prejuízos para os trabalhadores

A importância do preenchimento correto da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia e Informações à Previdência (GFIP) foi o principal tema da palestra realizada no dia 3 de outubro pelo auditor fiscal da Receita Federal do Brasil Sérgio Luiz Queiroga Brito. Diante de uma platéia de cerca de 350 pessoas — entre contabilistas, servidores e o superintendente adjunto da Receita Federal na 7ª Região Fiscal, Francisco Otávio Florido Cardoso —, Sérgio explicou no auditório do Ministério da Fazenda, no Centro do Rio de Janeiro, como evitar que a retificação equivocada da GFIP possa trazer prejuízos para os trabalhadores.

O auditor fiscal esclareceu que muitas empresas ainda desconhecem o correto procedimento de retificação de informações declaradas em GFIP, pois, desde janeiro de 2006, a entrega de uma nova GFIP com a mesma "Chave" de outra já entregue é considerada como "GFIP Retificadora" e exclui completamente os dados declarados anteriormente. Se, por exemplo, a empresa transmitiu GFIP com todos os empregados e, posteriormente, descobre que deveria ter incluído autônomos, na GFIP Retificadora deverão constar todos os empregados (já informados) e todos os autônomos. Caso sejam declarados apenas os autônomos, os dados dos empregados declarados são apagados, impedindo a concessão futura de benefícios previdenciários (auxílio-doença, aposentadoria etc.) aos mesmos.

"A questão não é meramente tributária, mas, sobretudo, social, pois os trabalhadores poderão ser prejudicados ao requererem seus direitos perante a Previdência Social", explicou Sérgio.

A palestra foi realizada pela Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil na 7ª Região Fiscal (SRRF07), por meio de sua Divisão de Interação com o Cidadão (Divic), e contou com a parceria do Centro de Capacitação e Desenvolvimento da SRRF07. Apoiaram a iniciativa o CRC-RJ, a Escola de Administração Fazendária (Esaf), a Gerência Regional de Administração do Ministério da Fazenda e o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro (Sescon-RJ).



Marco Antônio Duran demonstrou aos profissionais como utilizar os programas da Receita

Palestra esclarece dúvidas sobre Escrituração Digital

O CRC-RJ, em parceria com o Sescon-RJ e a Receita Federal, realizou, no dia 2 de outubro, a palestra "Sped fiscal – Sistema Público de Escrituração Digital", que movimentou o auditório do Palácio da Fazenda, no Centro do Rio de Janeiro. O evento teve como objetivo esclarecer ao público, formado em grande parte por contabilistas, além de delegados e agentes da Receita Federal, o que é Escrituração Digital e qual é a sua abrangência, além de apresentar detalhes do projeto.

O auditor fiscal da Receita Federal Marco Antônio Ferreira Duran e a chefe da Divisão de Interação com o Cidadão da Superintendência Regional da 7ª Região Fiscal, Beatriz Cristina Lomar, apresentaram-se para uma platéia de aproximadamente 250 pessoas. Beatriz Cristina demonstrou em slides o passo-a-passo para cadastrar uma procuração e para o agendamento de serviços no site da Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br), que também pode ser feito pelo telefone da Receita, o 146. "A maioria dos profissionais ainda não conhece esses procedimentos. Estar ciente deles evita diversas idas ao Conselho", ressaltou.

Mestre em Engenharia de Sistemas, Marco Antônio é analista de negócios do projeto Sped desde 2005 e participou do desenvolvimento do sistema. "Procurei com a palestra dar uma visão geral do projeto e sugestões de como os profissionais podem acessar a legislação e os programas."

Após as palestras, a mesa ficou aberta para perguntas do público. Beatriz Cristina e Marco Antônio receberam placas de agradecimento pelos serviços prestados ao setor, entregues pelo presidente do Sescon-RJ, Lindberger Augusto da Luz, e pela vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional do CRC-RJ, Diva Gesualdi.

A Prosoft está inovando mais uma vez.

O mercado corporativo seja ele pequeno, médio ou grande vai ganhar soluções geniais.

Aguarde.

0800 551037

www.prosoft.com.br

Consulte 0800 551037 para saber qual é o distribuidor mais próximo da sua região. • Relacionamento com clientes • Business Intelligence
Gerenciamento eletrônico de documentos • Gestão comercial e financeira • Gerenciamento contábil e fiscal • Administração de processos • Gestão de RH • Ponto eletrônico

FIQUE POR DENTRO DE PALESTRAS E EVENTOS ATUALIZANDO SEU E-MAIL JUNTO AO SETOR DE REGISTRO (registro@crcrj.org.br)

Profissionais terão benefícios em cursos de idiomas

O CRC-RJ fechou parceria com o CNA para oferecer benefícios exclusivos aos contabilistas em cursos de inglês e espanhol. Por meio do convênio assinado no dia 7 de agosto pelo presidente Antonio Miguel Fernandes, os profissionais que estiverem devidamente inscritos, ativos e adimplentes com o Conselho, bem como seus dependentes, terão direito a 15% de desconto sobre o valor das mensalidades relativas aos cursos ministrados pelas unidades franqueadas ao CNA em todo o território nacional.

"Inglês e espanhol são idiomas que permitem uma atuação global dos profissionais. O Conselho busca incentivar esse aprimoramento, seja por iniciativas próprias, seja em parcerias. Esse convênio será muito útil, tendo em vista as normas internacionais que estão chegando", destaca a vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, Diva Gesualdi.

O benefício, que se estende aos funcionários do CRC-RJ e a seus dependentes, será aplicado no momento da matrícula ou rematrícula e não é cumulativo com outras promoções. Sempre que o beneficiário fizer jus a mais de um desconto, prevalecerá o maior: "Essa parceria faz parte de nosso programa de apro-



Foto: Daniel Garrido
Antonio Miguel e a representante do CNA no Rio, Bianka Camina, formalizam a parceria na plenária do Conselho de 25 de setembro

ximação e valorização dos profissionais liberais. Estamos desenvolvendo iniciativas diferenciadas e específicas para os conselhos de classe", explica o diretor de Expansão e Operacional do CNA, Eduardo Murin.

Os cursos serão ministrados em qualquer unidade da rede CNA no país — a escolha fica a critério do aluno. É importante ressaltar que o desconto será concedido para pagamentos efetuados por pessoa física.

A matrícula dos beneficiados poderá ser feita em qualquer turma regular e modalidade de curso, nos períodos da manhã, tarde ou noite, nos dias e horários escolhidos, respeitando os horários normais de

cada escola. É necessária a apresentação da Carteira de Identidade Profissional do CRC-RJ, no caso dos contabilistas registrados, ou da Carteira Funcional, no caso dos funcionários do Conselho. Já os dependentes deverão apresentar algum documento que comprove sua condição. Caso algum aluno já tenha iniciado o curso, o desconto será aplicado na próxima rematrícula.

Curso de Idiomas CNA

www.cna.com.br • (11) 3053-3811

SCI O que era bom ficou ainda melhor!

Tecnologias Contábeis SCI

Multi-Usuário - Multi-Empresa - Emissão de Protocolo
Integração Total - Exportação Federal, Estadual e Municipal
MANAD - PPP - Impressão (Matricial, Jato de Tinta e Laser)
Relatórios por e-mail, em PDE (DOC/Word), XLS/Excel, HTML e TXT

Folha de Pagamento
Ponto Eletrônico
Contabilidade
Livro Caixa
Patrimônio
Lalur
Escrita Fiscal e
Apuração de Impostos
Inventário
ERP Contábil
Adm. de Condomínios

Condições especiais para contabilistas
Solicite demonstração sem compromisso

Rio de Janeiro
21 2654-6613
21 3134-6093
21 3134-3046

LUPTECH
Soluções Tecnológicas
www.scrio.com.br

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

A Alterdata, reconhece que seu crescimento está diretamente ligado ao atendimento ao cliente, por isso estamos sempre criando soluções que facilitem e aumentem nossa eficiência.

VIA CHAT

TELEFÔNICO

CALLCENTER MODERNO COM MAIS DE 200 POSIÇÕES

VIA E-MAIL

PLANTÃO AOS SÁBADOS

ALTERDATA
SOFTWARE

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

Automação Contábil • Gestão Empresarial • ERP/CRM • Automação Gerencial • Ponto Eletrônico • Gestão de Imóveis • Sistema de Fidelidade e Meios de Pagamento

Mercado verde em

Aquecimento global e negociação de créditos de carbono



O Seminário “Experiências sobre Créditos de Carbono” marcou o ano de 2008 para o CRC-RJ. O evento, que ocorreu no dia 17 de setembro no auditório do Hotel Guanabara, no Centro do Rio de Janeiro, teve como objetivo mostrar o papel do profissional contábil no mercado criado recentemente. Temas atuais como aquecimento global, contabilidade sustentável, mercado de créditos de carbono no Brasil e aspectos jurídicos foram abordados por especialistas das diversas áreas de forma que o público pôde ter primeiro um resumo dos acontecimentos que resultaram no mercado de créditos, para depois ser introduzido nas questões mais específicas sobre o assunto. O governo federal e a Eletrobrás patrocinaram esta iniciativa.

Antes de as palestras começarem, o coordenador técnico do evento, o contador Mario Pires, fez uma apresentação geral do seminário. Em seguida, o presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, a vice-presidente de Administração do CFC, Sílvia Mara Leite Cavalcante, e o pesquisador Márcio Drummond — que representou o presidente da Eletrobrás, José Antonio Muniz Lopez — discursaram brevemente e ressaltaram a importância do evento. “Trata-se de um tema que tem toda uma relação com a própria sobrevivência da espécie humana e se reflete no equilíbrio fiscal e financeiro de entidades e empresas, além das ações que devem ser debatidas e prevenidas pela área da contabilidade”, argumentou Antonio Miguel Fernandes.

Um panorama sobre o aquecimento global

A primeira palestra foi realizada pelo professor e economista Sérgio Besserman Vianna, que falou sobre o aquecimento global ocasionado pela inten-

sificação do efeito estufa, suas implicações no mundo atual e as possíveis consequências, além de discorrer sobre o Protocolo de Quioto. “O planeta variou muito em temperatura, mas ao longo de milhares de anos. Da revolução industrial para cá, a temperatura aumentou consideravelmente em curtíssimo espaço de tempo.”

O recado deixado por Besserman serviu como alerta de que o assunto não se resume a questões financeiras e jurídicas, mas acima de tudo é um problema socioambiental e precisa da conscientização de todos para ser superado. “A humanidade não tem capacidade de acabar com a natureza, mas sim com ela mesma”, assinalou.

Após o intervalo, a palavra passou para Evanise Mesquita, ex-pesquisadora do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica e engenheira da Eletrobrás e atual consultora na área de Gestão Ambiental e Energia Elétrica. Evanise abordou as questões das mudanças climáticas e o surgimento do mercado de créditos de carbono. Ela esclareceu que esse mercado é resultado do Protocolo de Quioto, que determina que os países mais industrializados precisam reduzir a emissão de seus gases causadores de efeito estufa em 5,2% em relação às emissões de 1990 até 2008. Já os países em desenvolvimento, a partir do princípio da responsabilidade comum, não são obrigados a reduzir a emissão nesse período. “Para os países desenvolvidos cumprirem suas metas, eles podem investir em seu próprio território, em ações conjuntas com outros países desenvolvidos ou em países não-desenvolvidos. Neste último grupo, instituições podem negociar reduções certificadas de emissão gerando o mercado de créditos”, frisou Evanise.

Aspectos jurídicos, financeiros e o papel do contabilista

Em seguida, o diretor do Instituto Totem, o engenheiro Carlos Henrique Delpupo, palestrou sobre os aspectos financeiros das mudanças climáticas. Delpupo aprofundou-se no assunto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), um dos mecanismos de flexibilização criados pelo Protocolo de Quioto para auxiliar o processo de redução de emissões de gases do efeito estufa ou de captura de carbono por parte dos países desenvolvidos. Isso interessa diretamente às empresas brasileiras, pois os países em desenvolvimento podem implementar



expansão

o são discutidos em seminário

Da esq. p/ a dir.: Antonio Miguel, ladeado pelos palestrantes Márcio Drummond (Eletrobrás) e Sílvia Mara Cavalcante (CFC); Mario Pires (coordenador técnico do seminário); o economista Sérgio Besserman; a consultora Evanise Mesquita; e o engenheiro Carlos Henrique Delpupo (Instituto Totem)



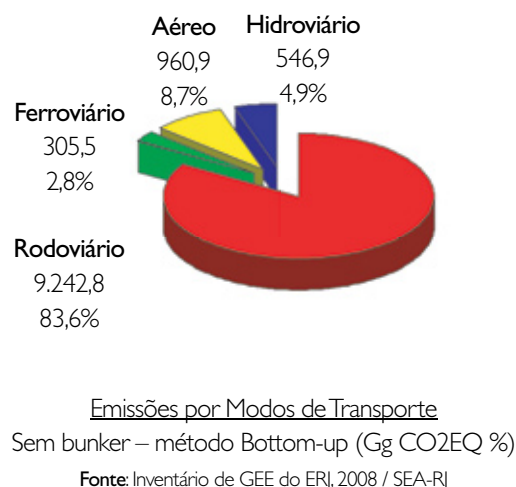
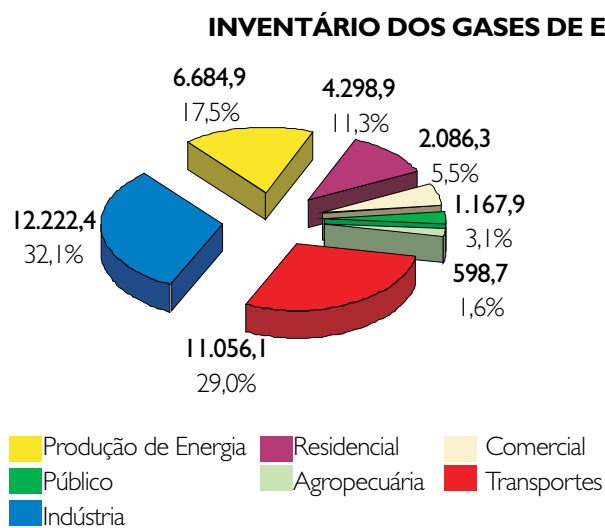
Fotos: Renato Dias

projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e que apresentem uma redução ou captura de emissões de gases causadores do efeito estufa, obtendo as Reduções Certificadas de Emissões (RCEs). "Para conseguir esses certificados, leva-se de oito meses a um ano. É uma série de procedimentos burocráticos", salientou Delpupo.

Na seqüência, o ex-presidente do CFC Alcedino Gomes Barbosa fez uma análise do papel do profissional contábil no mercado de créditos de carbono e ressaltou a importância do seminário para se ter maior conhecimento do assunto. "Nós, contadores, precisamos conhecer esse mercado singular, principalmente no que diz respeito a assessoramento técnico, para poder tirar proveito econômico", disse. Além disso, Alcedino exaltou a área por promover investimento constante na qualificação dos profissionais. "A contabilidade é uma das profissões que possui mais cursos e palestras de aprimoramento."

Às 14 horas, o gerente jurídico da área de Mercado de Capitais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Leandro Torres Ravache, discorreu sobre os aspectos jurídicos das Reduções Certificadas de Emissões, suas tendências e controvérsias no Brasil. "É imprescindível que o governo estimule projetos de MDL, criando um cenário favorável, com menos riscos e mais segurança jurídica para os investidores", constatou.

Segundo Ravache, a definição da natureza jurídica das Reduções Certificadas de Emissões é de suma importância para que sejam solucionadas questões ainda controversas, tais como: o instrumento contratual adequado; a tributação que deverá — ou não — recair sobre as RCEs; e como se dará a contabilização das RCEs no balanço das empresas.



Especialistas participam de mesa-redonda

Houve também uma mesa-redonda formada pela professora da UFRJ Aracéli Ferreira, por Rodrigo Vilela Ruiz, da Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee), por Valmir Bezerra de Brito, do Cenofisco, e por André Leal, da Ecopart. Na seqüência, eles responderam a perguntas do público. Valmir Bezerra aproveitou para homenagear o professor brasileiro que liderou o grupo de estudos que teve a idéia do MDL, Gylvan Meira, do Instituto de Estudos Aplicados da Universidade de São Paulo. O MDL baseia-se no princípio da "responsabilidade comum, mas diferenciada", que reconhece que a contribuição histórica dos países em desenvolvimento para o aquecimento global é baixa e, portanto, estes não teriam metas de redução no primeiro período do acordo.

A última palestra foi da superintendente de Clima e Mercado de Carbono da Secretaria de Estado do Ambiente, Maria Sílvia Muylaert de Araújo. "Os programas da Secretaria buscam orientar empreendimentos para promover o desenvolvimento mais limpo, além de definir intervenções para monitorar e mitigar impactos das mudanças climáticas no estado", explicou Sílvia.

No encerramento, a vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, Diva Gesualdi, agradeceu aos palestrantes e ao público por terem contribuído para o sucesso de um dos maiores eventos realizados pelo CRC-RJ em 2008. "Foi uma ótima oportunidade para o despertar dos profissionais da área tanto para a contabilidade ambiental quanto para a conscientização ambiental."

A repercussão do seminário foi muito boa entre os presentes. O contador Luiz Andrade, da Tema Participações, se disse satisfeito. "Gostei muito das palestras, principalmente da ministrada pelo Carlos Henrique Delpupo, por ter mais a ver com a área de Energia, setor de atuação da minha empresa." A contadora Efigênia da Cunha, que realiza estudo em gestão ambiental, também aprovou a iniciativa. "A maior razão de estar aqui é por fins científicos. Tive acesso a ótimas palestras, fiz diversas anotações e irei analisá-las para ver o que mudarei em meus conceitos."

Fiscalização aliada à tecnologia

O Departamento de Fiscalização do CRC-RJ recebeu no dia 14 de outubro 18 laptops para tornar sua atuação ainda mais eficaz. Os novos equipamentos serão utilizados pelos fiscais e vão substituir os tradicionais blocos de papel, reunindo em um só aparelho os dados necessários para o desenvolvimento do trabalho.

A modernização do sistema facilita, agiliza o processo de fiscalização e propicia economia de custos. A possibilidade de imprimir documentos a qualquer hora e em qualquer lugar é outra vantagem que a tecnologia traz ao dia-a-dia dos fiscais.



Antonio Miguel Fernandes, Carlos Alberto do Nascimento e Francisco de Freitas na reunião que marcou a entrega dos laptops aos fiscais do CRC-RJ na sede do Conselho

Mantenha seu cadastro atualizado!
Veja como fazer isso no site
do CRC-RJ
www.crc.org.br



Combate ao leigo

“Por meio das atuações constantes do Departamento de Fiscalização, o Conselho constatou que a quantidade de leigos no exercício de atividades privativas dos contabilistas tem diminuído consideravelmente”, observa o chefe do Departamento, Francisco de Freitas. A fiscalização do leigo é feita através dos seguintes meios:

- verificação dos anúncios de recrutamento para área contábil, orientando sobre a necessidade de serem profissionais habilitados perante o Conselho;
- verificação de nomeações publicadas;
- convênios com prefeituras;
- leitura dos Diários Oficiais e jornais de maior circulação;
- diligências ao Fórum;
- verificações das qualificações dos peritos nomeados para área contábil;
- peças encaminhadas pela Serasa;
- denúncias recebidas;
- levantamento em áreas predeterminadas;
- fiscalizações em bairros do Grande Rio e municípios;
- visitas a empresas, escritórios e órgãos públicos e aferições dos signatários nos Demonstrativos Contábeis, publicados na imprensa.

“É importante esclarecer que estudantes podem atuar em serviços auxiliares da profissão, desde que comprovem terem cursado no mínimo 300 horas/aula em disciplinas específicas de contabilidade, sob supervisão, orientação e responsabilidade direta de contabilista legalmente habilitado no CRC-RJ”, acrescentou Francisco. O tema da próxima edição será sobre como devem ser formalizadas as denúncias sobre irregularidades no exercício da profissão contábil.

Folhamatic: o melhor em softwares, estrutura e pessoas, todas pensando por você!

A Folhamatic está presente nas mais importantes cidades do país. São mais de 50 pontos de atendimento de suporte técnico, com 12 horas de atendimento exclusivo para você. Através da tecnologia de voz sobre IP, você consegue fazer uma ligação local e falar com nossos atendentes na central de suporte técnico.

Além do suporte técnico, a Folhamatic oferece soluções inovadoras em canais de comunicação, que facilitam ainda mais o contato do seu escritório com a nossa empresa. Confira:



Talkmatic - É um serviço de atendimento online que funciona como um Chat exclusivo.



Ramal Digital* - você pode ter um ramal da Folhamatic ligado direto no seu escritório, sem necessidade de realizar uma ligação tarifada.

*Disponibilizado para novos clientes na aquisição dos pacotes Office-CRM ou Office Business



Suporte Técnico - 12 horas diárias de atendimento exclusivo.



Office Service - Portal de relacionamento com o cliente.

VENDAS E INFORMAÇÕES
0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

Filial Folhamatic
Rio de Janeiro
Situada no 14º andar do
prédio do CRC-RJ.

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS
Uma empresa feita por pessoas

VOCÊ PODE PAGAR O SEU DÉBITO PARCELADAMENTE (cobranca@crcrj.org.br)

Agência

Niterói Maricá Rua Dr. Borman, 13 – 3º andar – Centro – CEP: 24020-320 tel.: (21) 2620-3173 – telefax: (21) 2621-3544 – e-mail: crcnit@crccrj.org.br

Delegacias

Angra dos Reis Parati e Rio Claro – Resp. Vagner Moreira Quito – Rua Honório Lima, 176, 1º andar/parte – Centro – CEP: 23900-000 – telefax: (24) 3365-6880 – e-mail: delangradosreis@crccrj.org.br

Bangu Barra de Guaratiba, Campo Grande, Cosmos, Guaratiba, Inhoaba, Magalhães Bastos, Paciência, Padre Miguel, Pedra de Guaratiba, Realengo, Santa Cruz, Santíssimo, Senador Camará, Senador Vasconcelos e Sepetiba – Resp. Célia Maria Gama da Silva – Rua Doze de Fevereiro, 167 – sobrado – Bangu – CEP: 21810-050 – tel.: (21) 2401-8421 – telefax: (21) 2401-6167 – e-mail: delbangu@crccrj.org.br

Barra do Pirai Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Pirai, Rio das Flores, Santanésia, Valença e Vassouras – Discovery Contabilidade Ltda. – Resp. Maria Elizabeth Soares da Cunha e Djalma Soares da Cunha – Rua Barão de Santa Cruz, 103, Centro – CEP: 27120-050 telefax: (24) 2442-2727 – e-mail: delbarradopirai@crccrj.org.br

Cabo Frio Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Iguaba Grande, São Pedro d'Aldeia e Saquarema – Resp. Francisco Antonio de Azevedo Rosa – Rua Teixeira e Souza, nº 278, s/ 105 – Centro – CEP: 28905-100 – telefax: (22) 2645-4685 – e-mail: delcaboefrio@crccrj.org.br

Campos Cardoso Moreira, Italva, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e São Joaquim – Resp. José Omis Rosa – Rua Dr. Lacerda Sobrinho, 132 lj. 4 – Ed. Gallery 132 – Centro – CEP: 28010-070 – tel.: (22) 2734-3600; fax: (22) 2725-7929 – e-mail: delcampos@crccrj.org.br

Duque de Caxias Guapimirim e Magé – Sendra e Koscheck Assessoria e Consultoria Contábil Ltda. – Resp. Francisco Carlos Rubens Sendra e Rogério Koscheck da Silva – Rua Ailton da Costa, 115, salas 405 a 412 – Centro – CEP: 25071-160 – telefax: 3659-8383 – e-mail: delduquedecaxias@crccrj.org.br

Itaperuna Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Itaocara, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai – Resp. Jader Barbosa da Silva – Av. Cardoso Moreira, 841 slj/21 Centro – CEP: 28300-000 – tel.: (22) 3824-3831; telefax: (22) 3822-0386 – e-mail: delitaperuna@crccrj.org.br

Jacarepaguá Anil, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Pechincha, Praça Seca, Tanque, Taquara e Vila Valqueire – Unicon Contabilidade Ltda. – Resp. Luiz Carlos Rigoni Duarte e Ana Paula Pádua de Carvalho – Estrada dos Bandeirantes, 320 – Taquara – CEP: 22.710-112 – telefax: (21) 3432-9102 – e-mail: deljacarepagua@crccrj.org.br

Macaé Barra de São João, Carapebus, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Quissamã, Rio das Ostras e Trajano de Moraes – Célem & Vidal S/C Ltda. – Resp. Jussara Murteira Célem Garcia Vidal e Pablo Côrtes Garcia Vidal – Av. Ruy Barbosa, 698, sala 608, Ed. Tropical Plaza – Centro – CEP: 27910-362 – tel.: (22) 2759-2390; fax: (22) 2772-7003 – e-mail: delmacae@crccrj.org.br

Nova Friburgo Bom Jardim, Cachoeira de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Sumidouro – G. Contabilidade Ltda. – Resp. Guiomar Rodrigues Peres da Silva e Carlos Alberto Pereira da Silva – Rua Monsenhor José Antonio Teixeira, 25 s/101/103 – Centro – Ed. Mariana de Brito – CEP: 28610-390 – tel.: (22) 2523-2277 – telefax: (22) 2522-4639 – e-mail: delnovafriburgo@crccrj.org.br

Nova Iguaçu Belford Roxo, Engenheiro Pedreira, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Queimados e Paracambi – Resp. José Américo Moretti – Rua Athaide Pimenta de Moraes, 211 s/ 505 – Centro CEP: 26210-190 – telefax: (21) 2667-9458 – e-mail: delnovaiguacu@crccrj.org.br

Petrópolis Consenso Consultoria Contábil Ltda. – Resp. Flavio Ottero Licht e Carolina Kronenberg Licht – Rua Irmãos D'Angelo, 48 s/401 – Centro – CEP: 25685-330 – tel.: (24) 2243-7188 – telefax: (24) 2242-0335 – e-mail: delpetropolis@crccrj.org.br

Resende Itatiaia, Porto Real e Quatis – Recon Resende Contábil Ltda. – Resp. Ubirajara Garcia Rittton e Alandarque Carneiro Linhares – Praça Dr. Oliveira Botelho, 148 sls/ 2 a 5 – Centro – CEP: 27511-120 – tel.: (24) 3355-1522 e telefax: (24) 3355-3507 – e-mail: delresende@crccrj.org.br

Rio Bonito Itaboraí, Silva Jardim e Tanguá – Resp. José Américo dos Santos – Travessa Alexandre Ferreira, 30 – Centro – CEP: 28800-000 – telefax: (21) 2734-2381 – e-mail: delriobonito@crccrj.org.br

São Gonçalo B.M.J. Contabilidade S/C Ltda. – Resp. Bianca dos Santos Motta e Jefferson de Andrade Bragança – Rua Dr. Feliciano Sodré, 214 s/205, Centro – CEP: 24440-440 – tel.: (21) 2605-6504 / telefax: (21) 2605-6108 – e-mail: delsaogoncalo@crccrj.org.br

São João de Meriti Escritório Contábil Fontex Ltda. – Resp. Sinésio Fonseca de Sousa – Av. Comendador Teles, 2401, 4º piso – Vilar dos Teles – CEP: 25561-160 – tel.: (21) 2751-4998; telefax: (21) 2751-3353 – e-mail: delsaiojoaodemeriti@crccrj.org.br

Teresópolis São José do Vale do Rio Preto – Organização Contábil São Francisco de Assis Ltda. – Resp. Magda Medeiros Fonseca, Sidney Rebello de Souza e Fernando Medeiros Júnior – Rua Coronel Claussen, 30 – Várzea – CEP: 25953-470 – tel.: (21) 2643-4662; telefax: (21) 2643-1417 – e-mail: delteresopolis@crccrj.org.br

Três Rios Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul e Sapucaia – Pedro Caldas Contabilidade S/C Ltda. – Resp. Pedro Paulo Moreira Caldas e Cristiano Silva Caldas – Pça. da Autonomia, 66 s/3 – Centro – CEP: 25802-310 – Caixa Postal 94178 – telefax: (24) 2252-0022 – e-mail: deltresrios@crccrj.org.br

Volta Redonda Barra Mansa e Pinheiral – Criativa Contábil de Volta Redonda Ltda. – Resp. Luiz Gonzaga Pedrosa da Silva e Odair José da Silva – Rua Norival de Freitas, 60 conj. 103 – Aterrado – CEP: 27295-100 – tel.: (24) 3347-4098 – telefax: (24) 3347-2797 – e-mail: delvoltaredonda@crccrj.org.br

Excelência no atendimento é o foco da Delegacia de Friburgo

Representada por Guiomar Rodrigues Peres da Silva, a Delegacia de Nova Friburgo, na Região Serrana, chama a atenção pelo bom atendimento aos contabilistas e pela integração com diversas entidades. “A Guiomar é uma de nossas delegadas mais antigas. Ela se destaca pela forma humana, dedicada e comprometida no atendimento aos profissionais”, afirma o vice-presidente de Interior, Claudio Vieira Santos.

O trabalho realizado é elogiado pelos profissionais da região. Uma das prioridades da delegacia é manter o bom relacionamento com os contabilistas, repartições e entidades. Guiomar conta com o apoio do segundo delegado, Carlos Alberto Pereira da Silva, que ajuda na parte de atendimento. “O trabalho é muito bom quando é feito em equipe”, salienta a delegada.

Os associados procuram participar de palestras oferecidas pelo Conselho e por entidades como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan) e a Associação Comercial, além do Sindicato dos Contabilistas, que também promove reuniões de estudo. Guiomar destaca as palestras telepresenciais oferecidas pelo CRC-RJ. “É uma oportunidade de maior integração entre o Conselho e as delegacias do interior”, acrescenta.

A delegacia de Nova Friburgo é responsável pela jurisdição de mais dez municípios: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Sumidouro.



Foto: Arquivo pessoal

A delegada Guiomar Rodrigues Peres da Silva valoriza o trabalho em equipe



Softserv sistemas 15 anos

Especializada em usuários de sucesso!!!

Sistemas Integrados - ERP

Folha de Pagamento
Contabilidade
Escrita Fiscal

Vendas
Estoque
Financeiro

Visite nosso site www.softserv.com.br e faça download de nossos sistemas.

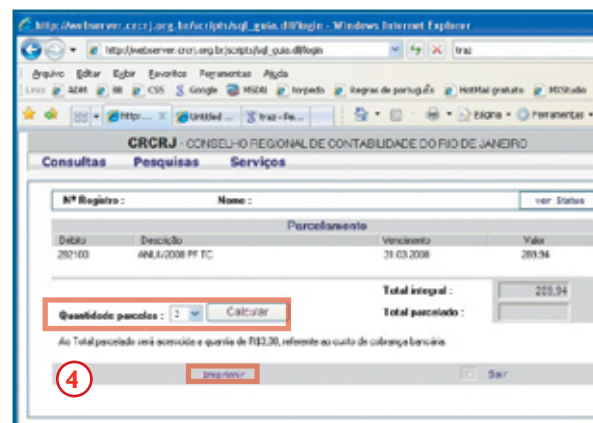
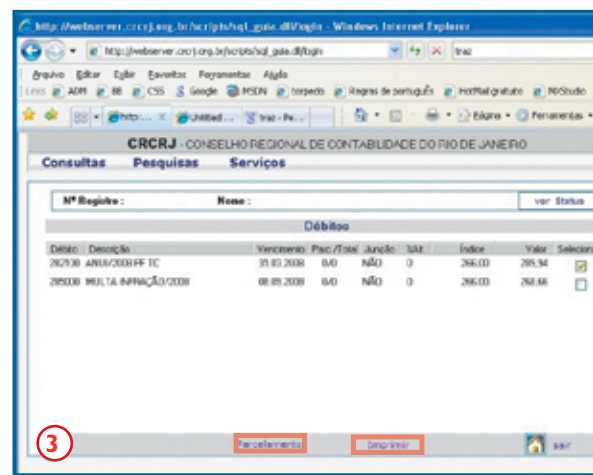
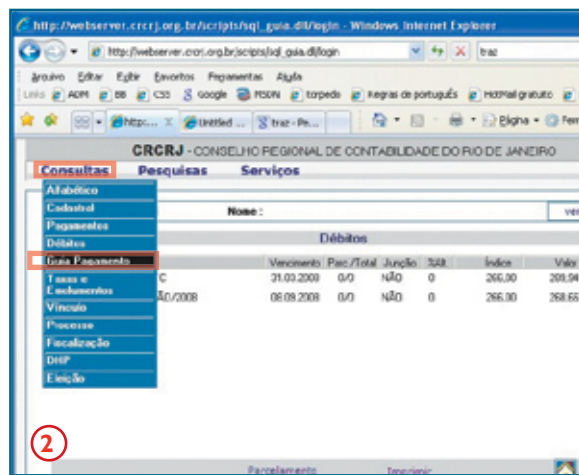
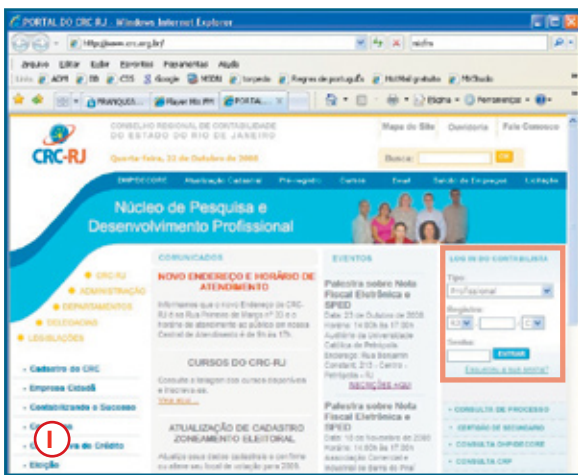
Solicite demonstração sem compromisso.

Maiores informações:

0800 727 2099

Rua Teófilo Otoni, 82 sobrelojas - Centro - RJ - Telefax 21 2203-0183 - comercial@softserv.com.br

ESTUDANTES E CONTABILISTAS: ACESSEM SEU CADASTRO NO NOSSO PORTAL E CRIEM SEU E-MAIL @crccrj.org.br



Boletos de pagamento disponíveis no site

O Departamento de Registro do CRC-RJ disponibiliza para os profissionais contábeis registrados a impressão da guia de pagamento da anuidade via internet. O serviço, disponível no site do Conselho (www.crc.org.br), tem como objetivo facilitar e agilizar os serviços oferecidos pelo CRC-RJ, já que é possível imprimir o boleto em qualquer lugar e a qualquer hora. Basta ter um computador com acesso à internet e impressora instalada.

Estar adimplente com o Conselho é muito importante, pois esse é um pré-requisito para usufruir dos serviços oferecidos. "Vale ressaltar que a contribuição dos profissionais é a fonte de recursos para que sejam exercidas as funções primor-

diais do Conselho: registrar, fiscalizar e promover a educação continuada", afirma o chefe do Departamento de Registro, José Vicente de Paula.

O vice-presidente de Registro, Adriano Luiz Medina, destaca as principais vantagens de obter a guia de pagamento na página oficial do Conselho. "A internet facilita o dia-a-dia do profissional e economiza tempo. Assim, é possível imprimir o boleto de casa ou do escritório e fazer o pagamento tanto em caixas eletrônicos, quanto pela própria internet", ressalta.

Veja acima e ao lado o passo-a-passo de como obter a guia para pagamento à vista ou parcelado por meio da página do CRC-RJ.

- 1- Faça o seu login. Caso esqueça a sua senha, clique em "Esqueceu a sua senha?";
- 2- Vá a "Consultas" e, em seguida, clique em "Guia Pagamento";
- 3- Selecione os débitos a serem impressos e clique em "Imprimir". Caso prefira parcelar, clique em "Parcelamento";
- 4- Informe o número de parcelas desejado; em seguida, clique em "Calcular" e após em "Imprimir".

Perfil

Trinta e quatro anos dedicados ao Sistema CFC/CRC



Gratidão e dedicação. Duas palavras que sintetizam a trajetória de Maria de Fátima Gomes Bacelo, chefe do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional do CRC-RJ, durante os 34 anos de serviços prestados ao sistema CFC/CRCs. "Tenho muito a agradecer ao CFC e ao CRC-RJ por terem contribuído de forma significativa para minha formação profissional!"

Ela afirma que, por meio do CFC, formou-se em Administração de Empresas e Análise de Sistemas e, por meio do CRC-RJ, cursou a pós-graduação em Contabilidade Empresarial.

Antes de ingressar no CFC em 1974, Fátima trabalhou seis meses em uma empresa de engenharia e até pensou em cursar Arquitetura. Já no Conselho Federal, que na época era no Rio de Janeiro, começou como datilógrafa, e passou pelas funções de auxiliar administrativa e secretária da Presidência. Após formar-se em Administração passou a exercer o cargo

de assessora de Administração no Setor de Apoio Operacional, que prestava assessoramento aos diversos Conselhos Regionais. Após concluir a extensão universitária em Análise de Sistemas, em 1981 passou a chefiar o Departamento de Informática.

Na época, os CRCs não possuíam computador e o processamento de dados era feito por empresas terceirizadas ou no departamento de informática do CFC. A evolução da tecnologia permitiu que os Conselhos Regionais passassem a realizar esses serviços, e Fátima participou ativamente da implantação e treinamento dos funcionários da maioria dos Conselhos.

Com a transferência da sede do CFC para Brasília, no início da década de 1990, Fátima ficou por mais de um ano dividindo-se entre as duas cidades, até que, em 1994, foi convidada pelo CRC-RJ para assumir a chefia do Departamento de Informática.

Ela destaca que as rotinas de trabalho no CRC-RJ melhoraram muito com as modernidades tecnológicas. "Quando entrei, o CRC-RJ possuía apenas 12 estações de trabalho que operavam em DOS. Logo depois, os sistemas e equipamentos foram substituídos e cada funcionário passou a ter um computador com ferramentas de apoio que muito contribuíram para o crescimento do Conselho."

Em 2003, passou a integrar o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, área responsável pelos cursos que o Conselho ministra, e tornou-se chefe do núcleo três anos depois. "Estou muito satisfeita, pois tenho certeza da contribuição do nosso Departamento para o desenvolvimento dos profissionais e estudantes cadastrados no CRC-RJ", acrescenta Fátima.



ATUALIZE O CADASTRO DE SEU E-MAIL JUNTO AO SETOR DE REGISTRO E RECEBA NOSSOS BOLETINS INFORMATIVOS

La Rocque recebe Medalha Pedro Ernesto

O vice-presidente do CRC-RJ, Carlos de La Rocque, foi homenageado no dia 29 de setembro pelo vereador Roberto Monteiro (PCdoB) ao receber de suas mãos a Medalha Pedro Ernesto, a mais importante comenda do Município do Rio de Janeiro. Criada em 1980, a medalha é oferecida pela Câmara Municipal aos que se destacam por sua contribuição à sociedade.

Responsável pela abertura da cerimônia, o presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, frisou a importância da homenagem a La Rocque, "a maior liderança contábil do estado". Ele aproveitou para registrar a presença no evento do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno, do presidente da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin), Fernando Barros, e da presidente do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio (Sindicont-Rio), Vitória Maria da Silva.

Em sua fala, o vereador Roberto Monteiro observou que a homenagem prestada ao contador era "extensiva a todos os contabilistas": "Ao escolher Carlos de La Rocque para receber a Medalha Pedro Ernesto e ao analisar melhor o seu currículo, rico e extenso, perguntei-me como ele não havia recebido esta homenagem antes", disse.

Presidente da Junta Comercial do Estado do Rio, La Rocque também é membro da Academia Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Ex-presidente do CRC-RJ e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, La Rocque se emocionou ao lembrar as lutas que travou junto à categoria e o apoio que recebeu em sua trajetória de colegas, amigos e familiares. "Receber um prêmio que reconhece meu trabalho junto à sociedade e à cidade onde nasci é muito gratificante."

Plantão da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro na sede do CRC-RJ toda quinta-feira, das 16h às 17h.

Fotos: Reynaldo Dias



Carlos de La Rocque (à esq.) recebe certificado da Câmara dos Vereadores pelas mãos do vereador Roberto Monteiro

Maria Clara Bugarim toma posse na Academia Nacional de Economia



Antonio Miguel, Marta Arakaki, Maria Clara e Diva Gesualdi na cerimônia de diplomação da presidente do CFC na ANE

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, tomou posse, no dia 24 de setembro, da cátedra número 194 da Academia Nacional de Economia (ANE). Maria Clara foi eleita por unanimidade pela Assembléia Geral para compor o quadro de Imortais das Ciências Econômicas, Políticas e Sociais.

Em seu discurso, a presidente do CFC destacou a importância do conhecimento e da informação para o cotidiano dos profissionais. "Quando as pessoas estão bem informadas e esclarecidas, mudam as suas perspectivas e, conseqüentemente, sua visão do que é possível. Na minha vivência tenho comprovado que, a cada patamar de conhecimento sobre a contabilidade, ampliam-se os ângulos de visão sobre suas infinitas possibilidades", enfatizou.

A cerimônia de posse e diplomação foi realizada no Centro Acadêmico e Cultural Paiva Ribeiro, no Maracanã. De acordo com a madrinha da Cátedra 194 e ocupante da cátedra 099, Marta Maria Arakaki, a indicação de Maria Clara é fruto do eficiente trabalho à frente do CFC. "Ela é um exemplo de mãe, filha, esposa e cidadã. Tenho certeza de que ela tem muito a contribuir para todos os trabalhos desta academia."

Netspeed apresenta o novo PAC: Programa de Assistência ao Contador.

Softwares Netspeed. O melhor custo-benefício do mercado.

- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal + Inventário + Livro Caixa
- Contabilidade + Lalur + Ativo
- Sistema Tributário - Federal, Trabalhista e ICMS (no prazo/em atraso)
- Administrador de Escritórios
- Protocolo de Documentos
- Financeiro
- Estoque

- Sistemas totalmente integrados.
- Operação em rede multi-usuário.
- Relatórios por e-mail, em tela ou impressos (matriciais/jato de tinta/laser).
- Atualização automática de tabelas e índices via internet.
- Suporte técnico via telefone, e-mail e chat (msn).

Solicite uma demonstração sem compromisso.
Estamos cadastrando novos representantes.

netspeed

Central de Atendimento
(21) 2510.3886
www.netspeed.com.br

Matriz: S. José do Rio Preto, SP. Filial: Rio de Janeiro, RJ.
Representantes: Paraíba, Tocantins, e em várias cidades em todo país.

VOCÊ PODE PAGAR O SEU DÉBITO PARCELADAMENTE (cobranca@crcrj.org.br)

O não comparecimento ao curso sem prévio cancelamento implicará impedimento de novas inscrições por 180 dias. Inscrições pelo site do CRC-RJ www.crc.org.br, pelos tels. 2216-9544 / 9545 ou pessoalmente na sede do Conselho (Rua Primeiro de Março, 33, térreo – Centro do Rio), das 10h às 17h. A programação poderá sofrer alterações. Consulte o nosso site.

CURSOS DEZEMBRO / 2008				
Cód.	CURSOS	DATA / HORA	LOCAL	PROFESSORES
4580	Administração do departamento pessoal	1 a 5, 8 a 11, 15 a 17 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 1	Izaías Gomes Vieira
4581	Elaboração das demonstrações contábeis	1 a 4, 8 a 11 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 2	Armando Borely
4582	ICMS – Prática de escrituração fiscal	1 a 4 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 3	Rose Marie de Bom
4583	Planejamento contábil	1 a 4, 8 a 11 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 2	Gabriel Vilella
4584	Contabilidade tributária	1 a 4 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 3	Edmilson Machado
4586	ICMS e ISS – Atualização de procedimentos práticos	2, 3, 4 (14:00/18:00)	CRC-RJ – sala 1	Samanta Pinheiro
4587	DCTF/DACON/DIRF/DIPJ/PERDCOMP (Preenchimento e Obrigações Acessórias)	2 a 5 (18:30/21:10)	CRC-RJ – sala 3	Alberto Gonçalves
4588	Português instrumental	8, 10 a 12, 15, 17 a 19 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 3	Ronaldo Gonçalves
4589	Legalização de empresas	8 a 11, 15, 16 (14:00/17:00)	CRC-RJ – sala 1	Lusia Angelete
4590	Administração financeira para micro e pequenas empresas	8 a 11, 15 a 18 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 3	Leonardo Santoro
4591	Controladoria	8 a 12, 15 (18:30/21:10)	CRC-RJ – sala 3	Luiz Henrique Colares
4592	DCTF/DACON/DIRF/DIPJ/PERDCOMP (Preenchimento e Obrigações Acessórias)	16 a 19 (18:30/21:10)	CRC-RJ – sala 3	Alberto Gonçalves

Na jurisdição de representações do CRC-RJ e outros locais				
4593	Nota Fiscal Eletrônica – Novo sistema público de escrituração digital	11 (10:00/16:00)	Valença	Samanta Pinheiro
4585	Excel avançado	1 a 4, 8 a 11 (18:30/21:10)	Mackenzie-Rio	Fernando Santoro

CURSOS JANEIRO / 2009				
Cód.	CURSOS	DATA / HORA	LOCAL	PROFESSORES
4595	ICMS – Substituição tributária	5 a 8 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 1	Rose Marie de Bom
4596	Controle de custos	5 a 8 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 2	Leonardo Santoro
4597	Administração do Departamento Pessoal	5 a 9, 12 a 15, 21 a 23 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 3	Izaías Gomes Vieira
4598	DCTF/DACON/DIRF/DIPJ/PERDCOMP (Preenchimento e Obrigações Acessórias)	5 a 8 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 3	Alberto Gonçalves
4600	Contabilidade Pública – Avançada	5 a 8, 12 a 15 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 2	João Carlos Fraga
4601	Nota Fiscal Eletrônica – Novo sist. público de escrituração digital	7 a 9 (14:00/18:00)	CRC-RJ – sala 1	Samanta Pinheiro
4602	Técnicas de elaboração da perícia judicial	12 a 16, 21 a 23 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 1	Osmar Guimarães
4603	Lei 11.638/07 – Estudo prático dos aspectos contábeis	12 a 15 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 3	Armando Borely
4604	Simples Nacional – tratamento tributário e contábil	12 a 15, 21, 22 (14:00/17:00)	CRC-RJ – sala 1	Lusia Angelete
4605	Contabilidade Tributária	12 a 15 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 2	Edmilson Machado
4606	Técnicas de elaboração da perícia judicial	12 a 16, 21 a 23 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 3	Osmar Guimarães
4607	Lei 11.638/07 – Estudo prático dos aspectos contábeis	13, 15, 22 e 27 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Armando Borely
4608	Classificação e lançamentos contábeis	21 a 23, 26 a 28 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 3	Armando Borely
4609	Previdência Social – benefícios	21, 22, 26 a 29 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 2	André Aarão
4610	Português instrumental	21 a 23, 26 a 30 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 2	Ronaldo de Oliveira
4611	Cálculos trabalhistas na liquidação de sentença	26 a 29 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 1	Oldemar Guimarães
4612	DCTF/DACON/DIRF/DIPJ/PERDCOMP (Preenchimento e Obrigações Acessórias)	26 a 29 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 1	Alberto Gonçalves
4613	DCTF/DACON/DIRF/DIPJ/PERDCOMP (Preenchimento e Obrigações Acessórias)	26 a 29 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 3	Edmilson Machado
4614	ISS – Regras práticas e discussão dos aspectos relevantes	27 a 29 (14:00/18:00)	CRC-RJ – sala 3	Samanta Pinheiro

Na jurisdição de representações do CRC-RJ e outros locais				
4599	Excel básico	5 a 8, 12 a 15 (18:45/21:25)	Mackenzie-Rio	Marcus Vinicius Braga

Endereços:

Rio de Janeiro – Mackenzie (Rio Rua Buenos Aires, 283 – térreo – Centro – Rio de Janeiro)
Valença – Shopping 99, Rua Rafael Januzzi, 15 – Centro

IBC
INFORMÁTICA

Adquira nossos sistemas e reduza os custos com a mão de obra de sua empresa.

Preços promocionais, ligue e confira!

Folha de Pagamento
Contabilidade
Escrita Fiscal
Financeiro

2224-2857 / 2221-0238 / 2222-1029
comercial@ibcsistemas.com.br
www.ibcsistemas.com.br

Lançamento



O livro *Mudanças Contábeis na Lei Societária*, de Hugo Rocha Braga e Marcelo Cavalcanti Almeida (Editora Atlas), traz as modificações nos padrões de contabilidade que ocorreram na Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Foram introduzidas novas normas e conquistas e normas de países mais desenvolvidos. O livro é ideal para contadores, auditores, analistas de mercado e outros profissionais que atuam nas áreas contábil e financeira e encontra-se disponível para consulta na biblioteca do CRC-RJ.

Sescon-RJ – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro

Experiência do Rio levada ao Sescap Bahia

Com o sucesso das reuniões mensais que acontecem no Rio de Janeiro entre as entidades congraçadas — Secretaria da Receita Federal, secretarias estadual e municipal, CRC-RJ, Junta Comercial do Estado (Jucerja), Registro Civil das Pessoas Jurídicas (RCPJ), Unipec-RJ, Sindicont-Rio, Federação dos Contabilistas do Estado do Rio, Espírito Santo e Bahia, Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) e Sindicato dos Despachantes Aduaneiros —, foi inaugurado o mesmo formato no Sescap Bahia. Contou com as presenças do superintendente da Receita Federal da 7ª Região Fiscal, Cesar Barbiero, do presidente do Sescon-RJ, Lindberg Augusto da Luz, e da vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional do CRC-RJ, Diva Gesualdi.



Reunião das entidades no Sescap Bahia

Unipec-RJ – União dos Profissionais e Escritórios de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro

Para ter sucesso, a empresa familiar precisa ser “saudável”

No 21º EESCON, realizado em Atibaia (SP), o consultor Renato Bernhoeft falou sobre “Sucessão e Profissionalização da Empresa Familiar”, abordando os conflitos e desafios dos fundadores das empresas e seus herdeiros. Segundo ele, 65% dos empreendimentos que desaparecem no mundo têm como causa principal os conflitos familiares não resolvidos. Ele comenta que “empresendedor é aquele que constrói, mas empresário é o que perpetua a obra”. Diz ainda que parte desse desafio depende do compromisso da família de se tornar realmente uma família empresária. Segundo Bernhoeft, os conflitos que envolvem essas empresas são os mesmos. “A sucessão envolve diversas questões, inclusive afetivas, mas é fundamental que todos os envolvidos dialoguem, planejem e estabeleçam critérios. Cada família pode encontrar uma solução diferenciada para o seu caso específico.”

Adilson Félix – Presidente da Unipec-RJ

Rotary Club

Transparência e ação

Cada vez mais o mundo dos negócios requer que haja transparência nos atos praticados pelos empresários e gestores e ação destes em momentos desafiantes provocados muitas vezes por acontecimentos internacionais, que, em ambiente globalizado, acabam por influenciar a vitalidade de nossas empresas e investimentos.

Para que haja sucesso na superação dos obstáculos, é indispensável que o contador se faça presente, registrando atos e fatos e fornecendo resultados precisos, em tempo real, para que a transparência dos negócios possa resultar em efetiva ação de proteção.

Esse mesmo papel de relevância inquestionável ocorre em todos os países, de diferentes ambiências legais, mas que trazem em comum a atuação do contabilista no seu labor profissional.

Da mesma forma ocorre com grandes fundos constituídos por recursos oriundos das mais variadas regiões deste planeta e que, concentrados em determinado país, são aplicados em vários mercados para garantir que sua rentabilidade

possa ser colocada a serviço do objetivo que norteia sua capitalização.

Esse é o caso do fabuloso patrimônio constituído pela Fundação Rotária, de Rotary International (vide www.rotary.org), que, graças a um seguro sistema de controle contábil, pôde assegurar aos cerca de 1.220.000 rotarianos espalhados por mais de 207 países e regiões geográficas que os recursos investidos estão garantidos contra os riscos decorrentes da crise econômica deflagrada a partir de 15 de setembro de 2008. Graças aos competentes contadores que prestam permanente assistência à Fundação Rotária, o secretário geral do Rotary International, Ed Futa, pôde prontamente emitir pronunciamento internacional tranquilizando todos os doadores sobre as vias em que os recursos estão aplicados e dizendo que a destinação futura de sua rentabilidade se manterá de acordo com o planejamento traçado, podendo ser acessados pelos 33.219 Rotary Clubs para o desenvolvimento de projetos humanitários.

Joper Padrão do Espírito Santo – Governador 2001-02 do Distrito 4570 do Rotary International • Contador

Sindicont-Rio

Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

Sucesso no projeto político do Sindicont-Rio



Os dois candidatos à Prefeitura do Município do Rio de Janeiro que foram para o segundo turno — Fernando Gabeira (PV) e Eduardo Paes (PMDB) — apresentaram aos contabilistas e estudantes da Faculdade Moraes Júnior seus programas de governo em um projeto desenvolvido pelo Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro em sua sede, no Centro do Rio, no dia 17 de setembro.

O objetivo desse programa realizado pelo Sindicato foi colocar a classe contábil em contato com o futuro dirigente do município e que a categoria pudesse ter a oportunidade de expor suas idéias, propostas e dificuldades no desempenho de seu trabalho junto às secretarias municipais. Ao vencedor, será cobrado o compromisso que firmou para reduzir os empecilhos burocráticos encontrados pela classe contábil.

O enfoque do encontro visou também mostrar aos políticos como os profissionais contábeis podem contribuir para o desenvolvimento de um

governo transparente, exigência hoje bem definida pelo eleitorado. Foram convidados candidatos de todos os partidos, e compareceram os que tiveram interesse nesse contato ou puderam compatibilizar seus compromissos de campanha.

Em relação aos candidatos a vereador, estiveram no Sindicont-Rio Stepan Nercessian, Aspásia Camargo e Andréa Gouvêa Vieira, entre os mais votados.



SOFT-ROM Informática Ltda
Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites
"Desenvolvendo Qualidade"

DESCONTO DE 20% NA LOCAÇÃO PARA ESSA EDIÇÃO !!!

Quer ser competitivo?

Adquira a melhor solução contábil do mercado e faça com que sua empresa esteja sempre em primeiro lugar.

OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS.

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA PESSOAS INTELIGENTES

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Não gaste no tempo... A SOFT-ROM desenvolve sua empresa para o mundo na INTERNET...

O CRC-RJ QUER FALAR COM VOCÊ, MANTENHA SEU E-MAIL ATUALIZADO EM NOSSO SETOR DE REGISTRO (registro@crcrj.org.br)

Programação de Cursos **Cenofisco**

2008

RIO DE JANEIRO

DEZEMBRO

Conheça os cursos e o programa de treinamento mais indicado para sua carreira prosperar.

Acompanhe pelo *site* toda a programação de cursos da sua cidade. Acesse:
www.cenofisco.com.br/cursos



Básico de ICMS, IPI e ISSQN – Atualização

Dia 8, das 8h30 às 17h30
Professora: Luciana Ferreira

DCTF e Dacon (Instruções para o Preenchimento)

Dia 9, das 8h30 às 17h30
Professor: Valmir S. Marinho

Dirf 2009 (Regras para Retenção e Preenchimento)

Dia 10, das 8h30 às 17h30
Professor: Valmir S. Marinho

Retenção Previdenciária de 11% para o INSS

Dia 11, das 8h30 às 17h30
Professora: Andreia Tassiane Antonacci

Incorporação, Fusão e Cisão

Dias 11 e 12, das 8h30 às 17h30
Professor: José Hernandez Perez Junior

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, EFD – Escrituração Fiscal Digital, e NFe (e) Nota Fiscal Eletrônica Estadual e Municipal

Dia 12, das 8h30 às 17h30
Professor: Gilberto Tadeu Alves

Formação do Preposto para Atuar na Justiça

Dia 12, das 8h30 às 17h30
Professor: Luís Tadeu Rodrigues Silva

Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-E)

Dia 15, das 8h30 às 17h30
Professora: Ana Cristina Martins Pereira

Os participantes têm assistência direta com o instrutor do curso, via *e-mail*, por mais 30 dias após o encerramento das aulas, para solucionar dúvidas e discutir questões que surgirem na prática e que estejam relacionadas aos temas abordados em sala de aula.

Informações e inscrições:

Rio de Janeiro-RJ: 4003 8333

Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx21 4003 8333, com tarifação local.

CENOFISCO
Centro de Capacitação Profissional

Outras regiões: 4003 5151

Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx1 4003 5151.

E-mail: cursos@cenofisco.com.br

Belo Horizonte-MG • Brasília-DF • Campo Grande-MS • Curitiba-PR • Florianópolis-SC • Porto Alegre-RS • Recife-PE • Salvador-BA • Santos-SP • São Paulo-SP • Vitória-ES



Novos números revelados pelo CENOFISCO!



Presente em **15** Estados.

1.400
alunos/mês em nossos cursos.

15.000
acessos diários ao site:
www.cenofisco.com.br.

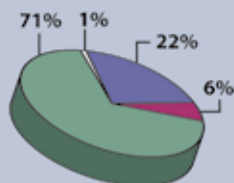
26.200
clientes em todo o Brasil.

1.128.000
consultas em 2008.

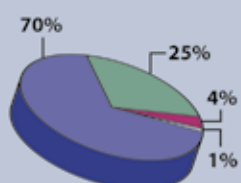
712
profissionais especializados.

SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Atendimento

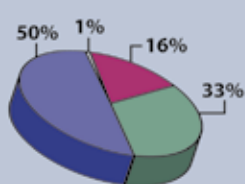


Grau de conhecimento

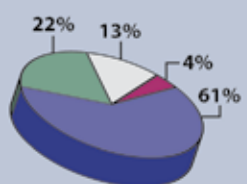


SERVIÇOS COMERCIAIS

Atendimento



Produto



Pesquisa realizada em junho de 2008 com a participação de 10.000 clientes.

O Cenofisco

conquistou muito mais que números. A confiança dos clientes é nosso maior patrimônio. Por isso, continuamos trabalhando, dia após dia, para oferecer as melhores soluções sobre legislação empresarial.

Fale com o presidente:
presidente@cenofisco.com.br

Rio de Janeiro:
Rua Primeiro de Março, 33 – 15º, 16º e 17º andares – Centro
Tel.: 21 2132 1314 • Fax: 21 2132 1300

São Paulo-SP:
Rua da Consolação, 77 – Centro
Tel.: 11 2122 3000 • Fax: 11 3159 5044

Outras regiões: Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.
4003 5151

CENOFISCO
Centro de Orientação Fiscal

www.cenofisco.com.br

comercial@cenofisco.com.br

Belo Horizonte • Brasília • Campo Grande • Cuiabá • Curitiba • Florianópolis • Goiânia • Porto Alegre • Porto Velho • Recife • Rio Branco • Rio de Janeiro • Salvador • Santos • São Paulo • Vitória